



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

Boletins Informativos do IBBD (1956–1976): memória institucional e comunicação científica na origem da Ciência da Informação no Brasil

Informative Bulletins of the IBBD (1956-1976): institutional memory and scientific communication in the origin of Information Science in Brazil

Ana Carolina Simionato Arakaki – Universidade de Brasília (UnB) –
ana.arakaki@unb.br

Paloma Rayana França da Silva – Instituto Brasileiro em Informações Ciência e Tecnologia (Ibict) – palomasilva@ibict.br

Joyce Gomes – Instituto Brasileiro em Informações Ciência e Tecnologia (Ibict) –
joycegomes@ibict.br

Clara Braz de Almeida – Instituto Brasileiro em Informações Ciência e Tecnologia (Ibict) – claraalmeida@ibict.br

Resumo: A pesquisa propõe uma revisita ao passado da biblioteconomia através dos boletins informativos que eram publicados pelo antigo Instituto Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (IBBD). Objetivo geral: enfatizar a importância dos boletins informativos para a biblioteconomia e a Ciência da Informação no país. Objetivos específicos: Abordar a importância das revistas para a comunicação científica no Brasil; realizar um estudo histórico do IBBD; compreender a importância das publicações do IBBD para a Biblioteconomia e Ciência da Informação. Metodologia: A proposta é descritiva de caráter qualitativa, também se caracteriza como um estudo de caso, pois será disponibilizado em forma de linha do tempo os boletins informativos produzidos pelo instituto no período entre 1956 a 1976, sendo especificado os exemplares de acordo com o ano de publicação. Os pontos a serem analisados são os conteúdos técnicos e as pesquisas publicadas. Análise dos resultados: A análise revelou que os boletins representaram um marco na comunicação científica nacional, atuando como instrumentos de disseminação de práticas técnicas, políticas informacionais e registros institucionais relevantes. Conclui-se que os boletins constituem fontes primárias indispensáveis para a história da Biblioteconomia e da Ciência da Informação no Brasil, sendo essencial sua preservação e acessibilidade para as gerações futuras,





sobretudo diante das transformações tecnológicas e dos desafios contemporâneos da memória institucional.

Palavras-Chave: Boletins informativos. IBBD. Comunicação científica. Biblioteconomia. Ciência da Informação. Ibict.

Abstract: The research proposes a revisit to the past of librarianship through the newsletters that were published by the former Brazilian Institute of Librarianship and Documentation (IBBD). General objective: to emphasize the importance of newsletters for librarianship and Information Science in the country. Specific objectives: To address the importance of journals for scientific communication in Brazil; to conduct a historical study of the IBBD; to understand the importance of IBBD publications for Librarianship and Information Science. Methodology: The proposal is descriptive in nature, characterized as a case study, as it will present in the form of a timeline the newsletters produced by the institute from 1956 to 1976, specifying the copies according to the year of publication. The points to be analyzed are the technical contents and the research published. Analysis of the results: The analysis revealed that the bulletins represented a milestone in national scientific communication, acting as instruments for disseminating technical practices, information policies, and relevant institutional records. It is concluded that the bulletins are indispensable primary sources for the history of Library Science and Information Science in Brazil, and it is essential to preserve and make them accessible for future generations, especially in light of technological transformations and contemporary challenges of institutional memory.

Keywords: Newsletters. IBBD. Scientific communication. Librarianship. Information Science. Ibict.

1 INTRODUÇÃO

As sociedades sempre foram impactadas com o desenvolvimento das formas de produção e disseminação da informação, padrões e estruturas sociais e culturais sendo mudadas a partir de novas práticas de comunicação desde o surgimento da escrita até os dias de hoje com as redes sociais, o homem passou a se adaptar com novas fontes de informação que o fizeram participar da construção de conhecimento social. Mais significativamente no período da segunda guerra mundial com a imensa quantidade de informação produzida, onde em sua grande maioria eram informações produzidas por cientistas, sendo denominada como “a explosão da informação” (Bush, 1945).

A partir de então, as pesquisas científicas tomaram uma dimensão muito maior, passando a se criar, dessa forma, novos fluxos de informação e organização dos dados para o gerenciamento das pesquisas. Com o surgimento da internet as práticas de acesso às pesquisas passaram a ser mais democráticas em todo o mundo o argumento



é de que “[...] as informações científicas disponibilizadas eletronicamente possam vir a desempenhar um novo papel, além da comunicação exclusivamente dirigida à audiência acadêmica” (Valério; Pinheiro, 2008). Dessa forma, podendo haver uma convergência de públicos (acadêmico e não acadêmico) obtendo acesso às pesquisas através de revistas científicas.

As revistas voltadas à ciência da informação e biblioteconomia passam a ter um destaque nesse movimento de acesso à informação, no Brasil, por exemplo, surgiu dentro do Instituto Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (IBBD) os boletins informativos, que para além da divulgação dos acontecimentos internos institucionais, aborda as temáticas ligadas à Biblioteconomia e Ciência da Informação no país e no mundo.

Por essa razão, esta pesquisa tem por objetivo enfatizar a importância dos boletins informativos para a biblioteconomia e a Ciência da Informação no país. Objetivos específicos: Abordar a importância das revistas para a comunicação científica no Brasil; realizar um estudo histórico do IBBBD; compreender a importância das publicações do IBBBD para a Biblioteconomia e Ciência da Informação.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e descritiva, caracterizando-se como um estudo documental, histórico e de caso, com foco na identificação, organização e descrição dos boletins informativos publicados pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) no período de 1956 a 1976. O estudo busca construir um panorama da produção editorial do IBBBD nesse intervalo temporal, destacando a importância dessas publicações para a área de Ciência da Informação no Brasil.

Os exemplares analisados foram localizados no acervo da Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), por meio de consulta ao catálogo e ao inventário físico da biblioteca. Os boletins foram classificados segundo ano de publicação, número de volume e condição de armazenamento, distinguindo-se entre os exemplares acessíveis em acervo aberto (periódicos) e aqueles alocados na reserva técnica.



A organização dos dados foi realizada em formato de tabela cronológica e complementada pela construção de uma linha do tempo, possibilitando a visualização da distribuição temporal das publicações, bem como a identificação de lacunas, ausências ou descontinuidades editoriais. Nesta etapa, não se procedeu à análise temática do conteúdo dos boletins, concentrando-se o esforço metodológico na documentação, sistematização e representação das evidências físicas e bibliográficas disponíveis, de modo a contribuir com os estudos sobre a memória institucional da área da informação no Brasil.

3 A IMPORTÂNCIA DAS REVISTAS PARA A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL

A memória não pode existir sem o suporte técnico, como algo puramente cerebral; o passado não pode sobreviver sem os suportes técnicos que nos inscrevem numa determinada cultura, tradição. Posto que a memória não é possível sem artifícios como a linguagem, a escrita, falar de memória é falar de esquecimento (Ferreira; Amaral, 2004). Destaca-se a importância dos suportes técnicos para a existência da memória. Assim como a linguagem e a escrita são artifícios indispensáveis para preservar o passado, as revistas científicas funcionam como suporte técnico fundamental para a memória da ciência no Brasil.

As revistas científicas desempenham um papel fundamental na comunicação científica no país, atuando como canais para a disseminação do conhecimento produzido por pesquisadores de diferentes áreas. Elas não apenas registram e validam os avanços da ciência nacional, como também promovem o diálogo entre cientistas, instituições e a sociedade. Em um cenário onde a valorização da pesquisa é cada vez mais necessária, essas publicações ajudam a consolidar a identidade científica brasileira e a ampliar sua visibilidade internacional.

O periódico científico, no processo de comunicação da ciência, funciona como uma das instâncias de consagração. Ao atuar como um filtro seletivo, reproduzindo as sanções e exigências próprias do campo científico, confere valor às pesquisas e as situa no seu grau de originalidade em relação ao conhecimento já acumulado em determinada área do conhecimento (Gruszynski; Golin; Castedo, 2008, p. 4).

Com isso fica explícita a importância das revistas para a comunicação científica no Brasil e também no resto do mundo, pois é um meio de comunicação entre o coletivo



científico e a sociedade, vale ressaltar a transmutação dessas publicações periódicas com o passar dos anos e o avanço tecnológico, adequando-se aos novos formatos digitais. Sendo uma forma válida e concisa de validar e disseminar informações e estudos científicos.

3.1 O IBBD e a sua trajetória na Ciência da Informação

Nos anos 50 a Unesco propõe a Fundação Getúlio Vargas (FGV) a criação de um centro nacional de bibliografia no Brasil, nesta mesma década estava sendo criado o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) sua principal atribuição era a de "[...] manter relação com instituições nacionais e estrangeiras para intercâmbio de documentação técnico-científica"(Brasil, 2018). Então, em 27 de fevereiro de 1957 foi criado por meio do Decreto nº 35.124, o Instituto de Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), que neste primeiro momento fazia parte da estrutura organizacional do CNPq (Brasil, 2018).

A partir dos anos 70 houve uma reestruturação nos serviços que promovia a ciência e tecnologia no país o então Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) passou a ser nomeado por Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, permanecendo a sigla CNPq, e agora se transformando em Fundação, com mais autonomia e ampliando o mais o seu poder, o mesmo aconteceu com o IBBD transformando-se em Instituto Brasileiro de Informações em Ciência e Tecnologia (Ibict) essa transformação deu-se pela resolução do CNPq nº 20/76 onde transformaria o então IBBD em um órgão que coordenaria no Brasil as de informação em ciência e tecnologia (Brasil, 2018).

O IBBD fez parte do início do que identificamos hoje como ciência da informação, sua trajetória durante estes 19 anos marca o início de iniciativa importantes para a organização da informação e principalmente o pioneirismo de serviços que por muito tempo auxiliaram a pesquisa científica no país, como no desenvolvimento no programa de intercâmbio de materiais bibliográficos através da busca monitorada, este serviço atende solicitações de materiais existentes no Brasil e no exterior o então Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT). Também em anos iniciais o IBBD promoveu vários cursos de “documentação científica” como também modernas práticas de “informação científica” como define Oddone (2004) como métodos de documentação.

3.2 Análise dos Boletins Informativos do IBBD no acervo da Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy,

Os boletins informativos publicados pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), atual Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), representam um marco histórico na consolidação da Ciência da Informação no Brasil. Criados com o intuito de divulgar estudos, avanços técnicos, normativas e eventos da área, esses boletins serviram como canal fundamental de circulação do conhecimento em uma época anterior à popularização das tecnologias digitais. Além de mostrar os primeiros passos na organização da informação e do conhecimento no Brasil, os boletins também trazem registros de fatos marcantes, parcerias com outros países e projetos pioneiros que ajudaram a construir a base da área de informação no país.

O Quadro 1 apresenta a relação dos materiais disponíveis na Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy, do IBICT, referentes às edições dos boletins disponíveis no acervo. Parte dos exemplares encontra-se alocada no acervo de publicações periódicas, disponível para consulta local, enquanto outros estão armazenados na reserva técnica, sendo necessário solicitar o acesso para equipe de colaboradores que atuam no espaço em questão. Observa-se ainda que, em alguns anos, não há registro de publicação no catálogo, no entanto, essa ausência não pode ser interpretada, de forma conclusiva, como perda de material ou como indicativo de que o boletim não foi publicado naquele período.

Quadro 1 – Publicações disponíveis no acervo da Biblioteca do Ibict

Boletins Informativos IBBD		
Ano	Edição	Localização
1956	Vol.2 n.1/2	Acervo de Periódicos
	Vol.2 n.3	
	Vol.2 n.4	
	Vol.2 n.5	
	Vol.2 n.6	
1957	Vol.3 n.1/2	Acervo de Periódicos
	Vol.3 n.3/4	
	Vol.3 n.5/6	
1958	Vol.4 n.1/2	Acervo de Periódicos
	Vol.4 n.3/6	
1973	Vol.1 n.1	Acervo de Periódicos
1974	Vol.2 n.1	Acervo de Periódicos
	Vol.2 n.2	
1975	Vol.3 n.1	Acervo de Periódicos
	Vol.3 n.2	
1976	Vol.4 n.1	Acervo de Periódicos
	Vol.4 n.2	

Boletins Informativos IBBD		
Ano	Edição	Localização
1955	Vol.1 n.1	Reserva Técnica
	Vol.1 n.2	
	Vol.1 n.3	
	Vol.1 n.4	
	Vol.1 n.5	
	Vol.1 n.6	
1964	Vol.2 n.1	Reserva Técnica
	Vol.2 n.2	
	Vol.2 n.3	
	Vol.2 n.4	
	Vol.2 n.5	
	Vol.2 n.6	
	Vol.2 n.7	
	Vol.2 n.8	
	Vol.2 n.9	
	Vol.2 n.10	
1967	Vol.1 n.1	Reserva Técnica
	Vol.1 n.2	
	Vol.1 n.3	
	Vol.1 n.4	
	Vol.1 n.5/6	
1970	Vol.4 n.1	Reserva Técnica
	Vol.4 n.2	
	Vol.4 n.3	
	Vol.4 n.4	
1971	Vol.5 n.1	Reserva Técnica
	Vol.5 n.2	
	Vol.5 n.3	
	Vol.5 n.4	
	Vol.5 n.5	
1972	Vol.6 n.1	Reserva Técnica
	Vol.6 n.2	
	Vol.6 n.3	
	Vol.6 n.4	
	Vol.6 n.5/6	
1973	Vol.7 n.1	Reserva Técnica
	Vol.7 n.2	
	Vol.7 n.3	
	Vol.7 n.4	
	Vol.7 n.5	
	Vol.7 n.6	
1974	Vol.8 n.1	Reserva Técnica
	Vol.8 n.2	
	Vol.8 n.3	
	Vol.8 n.4	
	Vol.8 n.5	
	Vol.8 n.6	
1975	Vol.9 n.1	Reserva Técnica
	Vol.9 n.2	
	Vol.9 n.3	
	Vol.9 n.4	
	Vol.9 n.5	
1976	Vol.10 n.1	Reserva Técnica

Com o passar dos anos e o surgimento de novas tecnologias de comunicação, a função originalmente exercida pelos boletins impressos foi sendo adaptada às novas plataformas de divulgação científica. Ainda assim, sua importância permanece: eles constituem uma fonte primária e valiosa para pesquisadores que estudam a trajetória da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação no país. Para valorizar essa memória, é fundamental preservar e divulgar as capas históricas das edições, bem como recortes de notícias emblemáticas que ilustram os desafios e conquistas da época.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com Siqueira (2010), a relação entre seres humanos e produção de conhecimento, observa-se uma constante transformação dos dispositivos informacionais ao longo do tempo, moldada por fatores sociais, ideológicos e tecnológicos. Por isso, as chamadas “novas tecnologias” não devem ser encaradas como elementos isolados ou ameaçadores à sociedade, mas como manifestações impregnadas de valores históricos, sociais e culturais. A Biblioteconomia e a Ciência da Informação, inseridas nesse contexto, refletem essas interações por meio de seus dispositivos informacionais. As diferentes formas com que cada área concebe a informação revelam não apenas sua abordagem frente aos aspectos históricos, sociais e tecnológicos, mas também suas escolhas estratégicas no processo de consolidação como campos científicos.

Sendo áreas fundamentais para a organização, preservação e disseminação do conhecimento. Nesse contexto, os boletins informativos do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) desempenharam, e ainda desempenham, um papel crucial na construção e fortalecimento da comunicação técnico-científica no Brasil. Esses boletins servem como veículos de registro e difusão de práticas, pesquisas, políticas e debates que moldaram a profissão e contribuíram para o desenvolvimento das bibliotecas e centros de informação em todo o país.

Juntamente com os boletins, as revistas científicas ocupam lugar de destaque na comunicação científica nacional. São essenciais para a disseminação de pesquisas originais, revisão de literatura e avanços metodológicos, além de promoverem o



intercâmbio de conhecimento. Com as mudanças e novas tecnologias da informação e comunicação, a produção científica passou a circular em ambientes digitais, promovendo maior acesso e visibilidade às pesquisas. Plataformas online, repositórios institucionais e sistemas de acesso aberto têm contribuído para democratizar o conhecimento, porém também colocam novos desafios para a preservação da memória institucional e científica.

Nesse cenário, a guarda, conservação e gestão de materiais bibliográficos históricos assumem papel estratégico nas práticas de gestão de bibliotecas. Obras raras, boletins técnicos e periódicos são fontes fundamentais para a reconstrução da história da informação no Brasil. A gestão eficaz de bibliotecas deve incluir políticas de preservação digital e física e curadoria de acervos, garantindo o acesso contínuo a esses materiais. Assim, assegura-se que esses registros permaneçam disponíveis para as gerações futuras, mantendo sua função como indicadores da evolução científica, técnica e social da área da informação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Histórico. **Ibict**, 2018. Disponível em: <https://antigo.ibict.br/sobre-o-ibict/historico>. Acesso em: 18 fev. 2025.

BUSH, V. As we may think. **The Atlantic Monthly**, v. 176, n. 1, p. 101-108, July 1945. Disponível em: <https://www.theatlantic.com/magazine/archive/1945/07/as-we-may-think/303881/>. Acesso em: 18 ago. 2025.

FERREIRA, J; AMARAL, A. Memória eletrônica e desterritorialização. **Política & Sociedade**, v. 4, p.137-166, abr. 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/2004/1751>. Acesso em: 18 Fev. 2025.

GRUSZYNSKI, A.; GOLIN, C.; CASTEDO, R. Produção editorial e comunicação científica: uma proposta para edição de revistas científicas. **E-compós**, 2008. Disponível em: <http://e-compos.emnuvens.com.br/e-compos/article/view/238>. Acesso em: 7 maio 2025.

ODDONE, N. E. **Information Science in historical perspective**: Lydia de Queiroz Sambaquy and the contribution of Documentation (Brazil, 1930- 1970). 2004. 161 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2004.



SIQUEIRA, J. C. Biblioteconomia, documentação e ciência da informação: história, sociedade, tecnologia e pós-modernidade. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 3, p. 52-66, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/JLDst4yxd9zVJvCTvmzS4wv/>. Acesso em: 8 maio 2025.

VALÉRIO, P. M.; PINHEIRO, L. V. R. Da comunicação científica à divulgação. **Transformação**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 159–169, maio–ago. 2008. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/142663?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 18 ago. 2025.